

POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM OS RESTAURANTES POPULARES: O CASO TOLEDO-PR

POLÍTICA DE SEGURIDAD ALIMENTARIA Y NUTRICIONAL Y SU RELACIÓN CON LOS RESTAURANTES POPULARES: EL CASO TOLEDO-PR

Elaine de Oliveira Zanini^{1*}, Tânia Maria Smaniotto Silveira², Mirian Beatriz Schneider³

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE, Toledo). Professora do Centro Universitário FAG – Cascavel-PR.

² Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE, Toledo). Professora do Centro Universitário FAG – Cascavel.

³ Doutora em História pela Universidade de Leon (Espanha). Professora da UNIOESTE (Toledo).

* Autor correspondente: elainezanini@gmail.com, taniamssilveira@gmail.com, mirian-braun@hotmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-6159-3637>

RESUMO

Este artigo propõe-se identificar e analisar o grau de influência/interação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional com os restaurantes populares de Toledo-PR. A configuração teórico-metodológica elaborada estabelece uma breve revisão acerca das políticas públicas por meio dos restaurantes populares, voltadas para assegurar o acesso a alimentos saudáveis, seguros e com baixo custo para a população vulnerável. A técnica Delphi e o software MICMAC ampara os procedimentos adotados para levantamento e análise dos dados da pesquisa primária junto aos gestores municipais de Toledo-Pr. Como resultado, observa-se que a Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi uma das que apresentou maior quantidade de interações fortes. Uma ação nessa variável afetaria todo o sistema de forma positiva ou negativa. Os dados comprovam a má alimentação por parte da população e que um dos motivos é o custo do alimento saudável. Neste sentido, conclui-se que os restaurantes populares podem ser uma ferramenta para diminuir os índices de insegurança alimentar e nutricional, uma vez que oferecem à população uma alimentação saudável e de baixo custo.

Palavras-chave: Restaurantes Populares. Segurança Alimentar. Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT

This article aims to identify and analyze the degree of influence / interaction of the Food and Nutrition Security Policy with the popular restaurants of Toledo-PR. The elaborated theoretical-methodological configuration establishes a brief review of public policies through popular restaurants, aimed at ensuring access to healthy, safe and low-cost food for the vulnerable population. The Delphi technique and the MICMAC software support the procedures adopted for the survey and analysis of the data of the primary research with the municipal managers of Toledo-Pr. As a result, it can be observed that the Food and Nutrition Security Policy was one of the ones that presented the greatest number of strong interactions. An action on this variable affects the whole system positively or negatively. The data prove poor nutrition by the

Recebido: 09/03/2019
Revisado: 04/04/2019
Aceito: 08/05/2019

population and one of the reasons is the cost of healthy food. In this sense, it can be concluded that popular restaurants can be a tool to reduce the levels of food and nutritional insecurity, since they offer the population a healthy and low-cost diet.

Keywords: Popular Restaurants. Food Safety. Development. Regional.

1. INTRODUÇÃO

O direito ao acesso regular a alimentos de qualidade é garantido para todos por meio da legislação brasileira. Um dos desafios a ser enfrentado mundialmente enfatizado pela FAO (2017a) é garantir alimento que atenda às exigências nutricionais para uma estimativa de 10 bilhões de pessoas em 2050, não esquecendo o problema atual, aonde a quantidade de alimentos produzidos no mundo é mais do que suficiente para todos se alimentarem, no entanto, 815 milhões de pessoas estão subnutridas. O elemento que reduziria a fome, a desnutrição e os déficits de nutrientes é a alimentação saudável FAO (2017).

No âmbito da segurança alimentar e nutricional, o Brasil tem tido resultados expressivos desde 2003, ano em que foi vinculado ao Programa Fome Zero do Governo Federal. Ao dar prioridade ao combate à fome e à pobreza, foram criadas políticas públicas para a melhoria das condições sociais e de alimentação, o que gerou impactos positivos na segurança alimentar e nutricional no País (PLANSAN, 2011). Os indicadores sociais e nutricionais apresentaram significativa melhora desde 2003, como a redução da pobreza, mas, o País ainda tem domicílios em condição de insegurança alimentar (CONSEA, 2009).

Num estudo divulgado pela FAO em 2017, constata-se que a alimentação com baixo teor nutritivo é mais barata do que a alimentação saudável e segura. Os resultados mostram que o custo por caloria das frutas e vegetais é mais elevado do que o custo de açúcar por calorias, podendo ser uma barreira para uma dieta saudável. O estudo aponta que ao consumir muitos produtos ultra processados, ricos em açúcar, gordura e sal promovemos o aumento no peso, obesidade, doenças cardiovasculares, síndrome metabólico, diabetes tipo 2 e doenças não transmissíveis, sendo este hábito um dos fatores de risco mais importantes para o desencadeamento desses problemas de saúde. O excesso de peso e a alimentação inadequada é um fator de risco para as doenças crônicas como hipertensão, diabetes e câncer. As doenças crônicas matam mais de 70% de pessoas no Brasil (FAO,2017).

Implantados na década de 1940, os restaurantes populares são a resposta das políticas públicas que asseguram o acesso a alimentos saudáveis, seguros e com baixo custo para a população vulnerável. Os resultados são efetivos ao longo do tempo e em conjunto com outras políticas públicas, tem beneficiado a população do meio rural, por meio da produção e a comercialização de alimentos, além de aumentar a renda dos produtores, melhorando a qualidade da alimentação dos usuários com a variedade dos alimentos e a alimentação dos idosos que preparavam alimentos em casa e não se alimentavam de forma adequada, houve economia também para os cofres públicos evitando desperdícios de alimentos, diminuíram os atendimentos nos postos de saúde, devido a uma alimentação saudável, ainda houve diversificação e fortalecimento da economia, gerando empregos e conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento local (SCHIAVINATO, 2015; MDS, 2015).

Em dezembro de 2014 o ex-prefeito Beto Lunitti sancionou a Lei N° 2186/2014, que cria os componentes do município do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e estipula parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O Secretário de Administração,

Amauri Linke informa que a medida possibilita ao município receber recursos dos Governos Estadual e Federal. Para o ex-prefeito a alimentação adequada é um direito primordial do ser humano. “Cabe ao poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para respeitar, proteger, promover e prover o direito humano à alimentação adequada e segurança alimentar e nutricional de toda a população”, disse (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO, 2015).

No Estado do Paraná sete cidades implementaram o programa dos restaurantes populares¹ – Londrina, Cascavel, Toledo, Curitiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Maringá e Guarapuava. O município de Toledo é o que mais se destaca tanto pela abrangência, quanto qualidade do serviço prestado em conjunto com políticas públicas do município. Segundo o prefeito da época da instalação do primeiro restaurante popular, José Carlos Schiavinato, o município de Toledo tinha dois desafios de desenvolvimento, um no âmbito da agricultura familiar e da segurança alimentar e nutricional. O primeiro deles era fortalecer a agricultura familiar e o segundo desafio era melhorar a qualidade da alimentação de quem mais precisa no município. A ideia do projeto de construção dos restaurantes populares surgiu quando foram verificados locais de vulnerabilidade social em diversos bairros do município, onde existem trabalhadores em que a empresa não fornece a refeição, crianças em idade escolar, idosos e pessoas de baixa renda. Dentro desta perspectiva, o restaurante Prato Cheio Coopagro foi o primeiro restaurante popular do município de Toledo, situado no bairro Jardim Coopagro e inaugurado em 2006 juntamente com a Cozinha Social (Unidade Central de Produção de Alimentos de Toledo) (SCHIAVINATO, 2015).

O programa atende a população desde 2006 com recursos dos governos Municipal, Estadual e Federal com capacidade de cerca de 3 mil refeições diárias. Em 2015 seis restaurantes estavam funcionando e em 2016 mais duas unidades foram inauguradas. A fim de beneficiar as pessoas mais carentes o preço das refeições segue critérios de faixas, variando de R\$ 2,00 a R\$ 8,00. Atualmente o número de restaurantes em atividade são seis (PREFEITURA DE TOLEDO, 2017). O Programa de aquisição de alimentos (PAA) é a política pública utilizada como instrumento para alcançar os objetivos que o município tinha no início do projeto, citados anteriormente pelo ex-prefeito Schiavinato. O PAA foi criado pelo Governo Federal em 2003, o programa é integrado ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que articula produção, comercialização e consumo, sem licitação (CRUZ et al., 2014).²

A Compra Direta da agricultura familiar é uma das modalidades do PAA. Além da formação de estoques públicos, o programa também auxilia na regulação de preços de alimentos, na movimentação de safras e estoques e ainda contribui para a segurança alimentar e nutricional. Por meio deste programa, os produtos são adquiridos diretamente dos agricultores familiares ou de suas organizações locais, sem a necessidade de licitação, incentivando os processos de agregação de valor à produção familiar e contribuindo para o fortalecimento da agricultura na região, além de proporcionar alimentação de qualidade e de baixo custo para a população mais necessitada (MDA, 2015; BAZEI, 2014).

Com o programa, o município de Toledo percebeu-se também uma mudança no hábito alimentar, aumento do consumo de verduras, legumes, diminuição da carne e a maior conquista é a consciência de educação alimentar e nutricional por parte dos

¹ Cidades com mais de 100 mil habitantes podem ser beneficiadas com os restaurantes populares.

² Decreto nº 7.775 de 04 de julho de 2012.

usuários, essas melhorias contribuíram para que o município ganhasse em 2009 o prêmio Josué de Castro, como o melhor programa de nutrição do Brasil. Toledo tornou-se ainda um modelo para todo o País e para países vizinhos como Paraguai e Argentina que vieram ver como funciona o programa para implantarem em seus países (SCHIAVINATO, 2015).

Neste contexto, objetiva-se, neste artigo, identificar e analisar o grau de influência/interação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional com os restaurantes populares de Toledo-PR.

2. METODOLOGIA

Para essa pesquisa, foram utilizadas técnicas de levantamento de dados e informações, como entrevistas, questionários e Delphi, quanto ao tipo da pesquisa, ela caracteriza-se como bibliográfica, exploratória e estudo de caso.

A primeira coleta de dados primários foi realizada por meio de cinco entrevistas com os principais responsáveis pelo programa e teve o objetivo de identificar as principais variáveis e políticas públicas que interagem com estes restaurantes, foram selecionadas quinze no total. Na segunda etapa foi aplicado um questionário com 66 questões objetivas para três dos cinco entrevistados da primeira etapa. Em cada pergunta referente a cada variável, o respondente teve a opção de marcar entre 0 (nenhuma influência) a 3 (influência forte) o grau de influência que ela possui em relação às outras variáveis.

Com base nas respostas dos questionários foi construída uma matriz quadrada para identificar e analisar as influências e dependências das relações diretas e indiretas entre as variáveis. Para a análise da matriz foi utilizado o software de Matriz de Impactos Cruzados e Multiplicações Aplicadas a uma Classificação (MICMAC)³ (RUTHES, 2007; SOUZA; VERGARA, 2012).

O resultado final desta análise permite demonstrar a influência e dependência direta e indireta entre as variáveis e os programas relacionados com os restaurantes populares de Toledo, conforme mostra o exemplo da Figura 01.

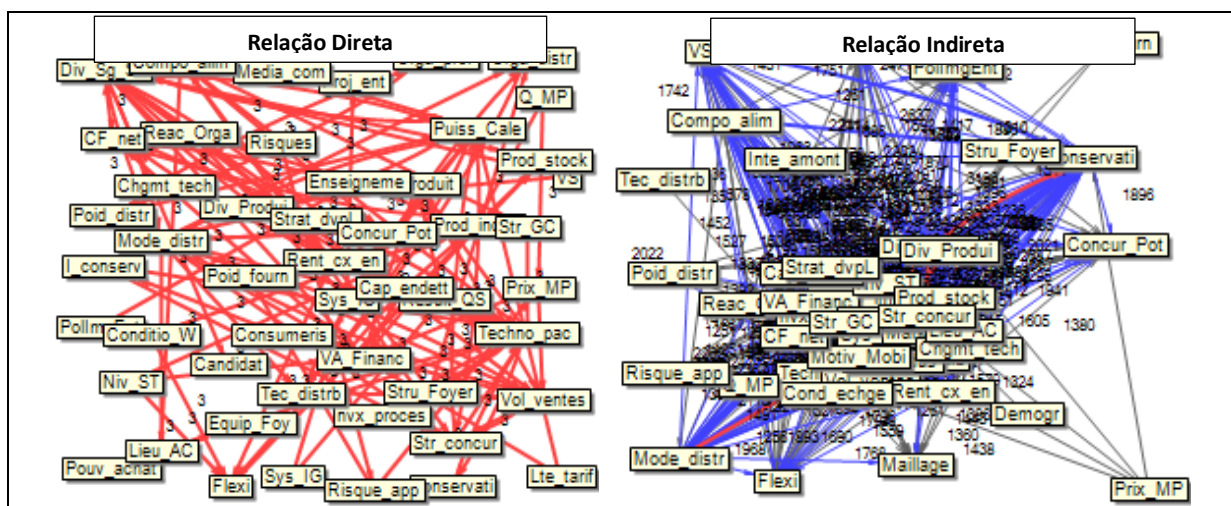


Figura 01. Relações Diretas e Indiretas entre variáveis e programas de um sistema.

³ Para uma análise mais aprofundada da Matriz de Impactos Cruzados e Multiplicações Aplicadas a uma Classificação, bem como da análise estrutural prospectiva aplicada ao Programa Restaurante Popular, consultar Zanini (2016).

Conforme a intensidade de interação entre as variáveis e programas, cada linha possui cores e espessuras distintas, a saber: (i) influência muito fraca (linha preta tracejada); (ii) influência fraca (linha preta contínua); (iii) influência média (linha azul fina); (iv) influência relativamente importante (linha azul grossa); e, (v) influência muito importante (linha vermelha) (GODET et al., 2000).

O resultado final desta análise permite demonstrar a influência e dependência direta e indireta entre as variáveis (políticas públicas) relacionadas com os restaurantes populares de Toledo. Para a análise da seleção de variáveis utilizou-se como método a técnica Delphi, a qual especialistas são selecionados conforme o seu conhecimento em relação a cada variável e devido o seu envolvimento com o tema em questão (GODET et al., 2000). Em outras palavras, o objetivo da técnica Delphi é colocar em evidência as convergências de opinião e destacar consensos sobre determinado assunto, por meio da interrogação de especialistas e de questionários (GODET et al., 2000). A técnica Delphi consiste em três fases. A primeira fase inicia-se com a formulação do questionário. Na segunda fase é feita a seleção dos especialistas e a terceira e última fase consiste no procedimento prático e na exploração de resultados (SANTOYO, 2012; GODET et al., 2000; CRESPO, 2007).

O Quadro 1 apresenta as quinze variáveis selecionadas, bem como sua descrição e o gestor entrevistado relacionado a ela.

Quadro 1. Variáveis selecionadas para a pesquisa

VARIÁVEIS	DESCRIÇÃO	GESTOR ENTREVISTADO
PRONAF	Política pública criada com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades agropecuárias ou não, para implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços, no campo ou em áreas comunitárias rurais próximas.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo.
AGRICULTORES FAMILIARES	Produtores rurais que produzem alimentos para fornecer para a cozinha social de Toledo, vinculados ao PRONAF, PAA e PNAE.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo.
PAA – PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS	Política pública do Governo Federal criada em 2003 com o objetivo de contribuir com o combate à fome e a pobreza no Brasil e, também, fortalecer a agricultura familiar.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo.
USUÁRIOS DOS RESTAURANTES POPULARES	População atendida pelos restaurantes populares de Toledo.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo.
UNIDADES DE SAÚDE	Postos de saúde que tiveram seus atendimentos diminuídos devido a implantação dos restaurantes	José Schiavinato - prefeito do município na época da

	populares em conjunto com outras políticas públicas.	implantação do programa.
EMPREGABILIDADE	Geração de emprego devido a implantação da cozinha social e cinco restaurantes populares.	José Schiavinato - prefeito do município na época da implantação do programa.
COOPERATIVISMO / ASSOCIATIVISMO	Cooperativas e associações que foram criadas para entregarem produtos para o programa.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo José Schiavinato - prefeito do município na época da implantação do programa.
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Política pública que assegura o direito de acesso a todos os cidadãos a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, não comprometendo o acesso a outras necessidades básicas garantidas pela constituição brasileira, tendo como base práticas alimentares saudáveis que respeitem a diversidade cultural e ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo José Schiavinato - prefeito do município na época da implantação do programa.
COMBATE A FOME E À POBREZA	Política pública do Governo Federal para combater a fome e a pobreza no País.	José Schiavinato - prefeito do município na época da implantação do programa.
PNAE - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Política pública criada com o objetivo de oferecer alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis.	Luiz Bazei - Gestor da Cozinha Social de Toledo José Schiavinato - prefeito do município na época da implantação do programa.
ENTIDADES SOCIAIS	São locais que recebem os alimentos feitos na cozinha social (asilos, creches, grupo de idosos, etc.).	Simone Ferrari - Professora e Assistente Social de Toledo.
ESCOLAS MUNICIPAIS	São as escolas do município que recebem a merenda feita na cozinha social.	Simone Ferrari - Professora e Assistente Social de Toledo.
	As universidades particulares realizam pesquisas principalmente em relação a vigilância sanitária dos locais que	Simone Ferrari - Professora e

UNIVERSIDADES PARTICULARES	recebem os alimentos da cozinha social e na própria cozinha.	Assistente Social de Toledo.
SETOR DE ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO	Este setor está vinculado diretamente ao projeto dos restaurantes populares desde o início do projeto.	Simone Ferrari - Professora e Assistente Social de Toledo.
MEIO AMBIENTE	O meio ambiente está sendo tratado com mais responsabilidade pelo produtor rural.	Simone Ferrari - Professora e Assistente Social de Toledo.

Fonte: Elaborado pela Autora (2015).

A seguir os resultados e discussões serão detalhados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada resultou no levantamento de 15 variáveis principais relacionadas à política pública dos restaurantes populares. A Figura 2 apresenta as variáveis no sistema MICMAC.

N°	Long label	Short label
1	PRONAF	PRONAF
2	Agricultores Familiares	Agric.F.
3	PAA	PAA
4	Usuários dos Restaurantes Po...	Usuários R
5	Unidades de Saúde	Un. saúde
6	Empregabilidade	Empregos
7	Política de Segurança Alimentar	Pol. Seg.
8	Política de Combate a Fome	Pol. C. Fo
9	PNAE	PNAE
10	Cooperativas e Associações	Coop e Ass
11	Entidades Sociais	Entidades
12	Escolas Municipais	Escolas M.
13	Universidades Particulares	Universid.
14	Planejamento e Orçamento	Plan e Orc
15	Meio Ambiente	Meio Amb.

Figura 2. Variáveis principais no software MICMAC

A partir dessas variáveis foram identificados os impactos potenciais diretos entre elas de acordo com o seguinte critério de ponderação: (0) a variável X não exerce influência direta sobre a variável Y; (1) a variável X exerce influência direta fraca sobre a variável Y; (2) a variável X exerce influência direta média ou moderada sobre a variável Y; e (3) a variável X exerce influência direta forte sobre a variável Y. O resultado dessa análise está exposto na matriz da Figura 3.

	1: P	2: A	3: P	4: U	5: U	6: E	7: P	8: P	9: P	10:	11:	12:	13:	14:	15:
1: PRONAF	0	3	3	1	0	3	3	3	3	3	1	1	0	1	3
2: Agric.F.	3	0	3	1	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	0
3: PAA	3	3	0	0	2	3	3	3	3	2	3	3	1	3	3
4: Usuários R	1	1	1	0	1	1	3	3	3	1	3	3	3	3	3
5: Un. saúde	2	3	2	2	0	0	3	3	3	1	1	1	1	3	2
6: Empregos	2	3	3	1	0	0	3	3	0	2	0	0	0	0	0
7: Pol. Seg.	3	3	3	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	3	3
8: Pol. C. Fo	3	3	3	3	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	3
9: PNAE	3	3	3	3	3	3	3	3	0	3	3	3	1	3	3
10: Coop e	3	2	2	1	1	3	3	3	3	0	3	3	2	3	3
11: Entidades	3	3	3	3	1	0	3	3	3	3	0	3	0	3	0
12: Escolas	3	3	3	3	1	0	3	3	3	3	3	0	2	3	0
13: Universid	0	0	1	3	1	0	3	3	1	2	0	2	0	0	0
14: Plan e	1	0	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	0	0	0
15: Meio	0	0	3	0	2	0	3	0	3	3	0	0	0	0	0

Figura 3. Matriz quadrada do software MIMAC

A Figura 4 apresenta a complexidade do sistema dos restaurantes populares. Nesta figura estão presentes todas as relações de influência direta entre as variáveis, aonde se pode identificar as variáveis mais influentes e as mais dependentes de acordo com o software MICMAC. A linha que representa a influência entre as variáveis possui cores e espessuras diferentes conforme a intensidade de interação entre elas, a saber: (i) influência muito fraca (linha preta tracejada); (ii) influência fraca (linha preta contínua); (iii) influência média (linha azul fina); (iv) influência relativamente importante (linha azul grossa); e, (v) influência muito importante (linha vermelha).

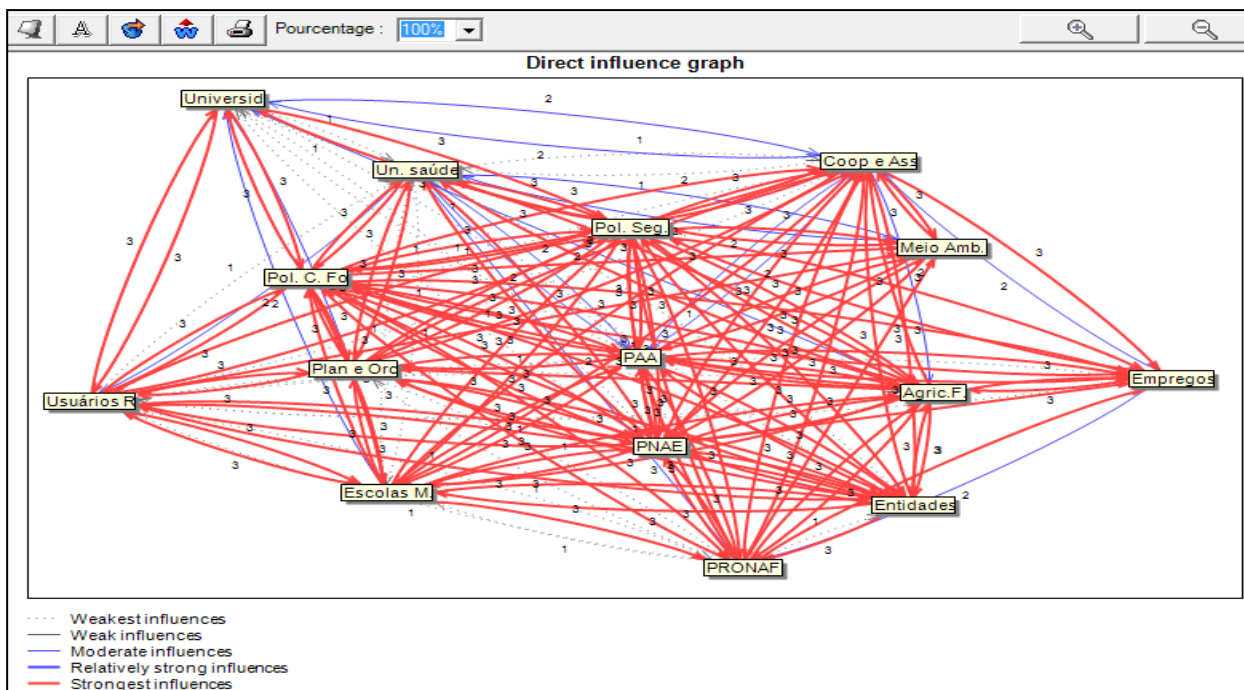


Figura 4. Relações entre todas as variáveis de influência direta

Ao associar o gráfico acima (Figura 4) com a matriz da Figura 3, percebemos que as variáveis diretas mais influentes são: política de segurança alimentar, política de combate à fome e à pobreza, PNAE, cooperativas e associações, PAA e agricultores familiares.

A variável 'política de combate à fome e à pobreza' influencia fortemente as variáveis: usuários dos restaurantes populares, unidades de saúde, universidades particulares, planejamento e orçamento, escolas municipais, PAA, cooperativas e associações, meio ambiente, política de segurança alimentar, PNAE, PRONAF, agricultores familiares e entidades sociais. Com o resultado do software, observa-se que a 'Política de Combate à Fome e a Pobreza' está correlacionado com praticamente todas as demais variáveis, destacando sua importância para os restaurantes populares. Segundo o software MICMAC a variável PAA possui influência significativamente forte nas variáveis: escolas municipais, política de segurança alimentar, agricultores familiares, PRONAF, PNAE, política de combate à fome e à pobreza, planejamento e orçamento, entidades sociais e cooperativas e associações. Já a variável PNAE possui influência forte com as variáveis: PRONAF, PAA, entidades sociais, agricultores familiares, meio ambiente, cooperativas e associações, usuários dos restaurantes populares, política de combate à fome e à pobreza, planejamento e orçamento, unidades de saúde e emprego. Igualmente à variável 'política de combate à fome e a pobreza', observa-se que a variável 'PNAE' está correlacionado com praticamente todas as demais variáveis. A variável 'agricultores familiares' possui influência forte nas variáveis: PAA, unidades de saúde, empregos, meio ambiente, cooperativas e associações, PNAE, política de combate à fome e a pobreza, política de segurança alimentar, entidades sociais, planejamento e orçamento, escolas municipais e PRONAF. O software MICMAC aponta que esta variável está correlacionada fortemente com doze das quinze variáveis, demonstrando sua extrema importância para o sistema, uma vez que ela é fonte de matéria prima para as refeições produzidas pela Cozinha Social.

A variável 'cooperativas e associações' influencia fortemente as seguintes variáveis: empregos, política de segurança alimentar, política de combate à fome e à pobreza, meio ambiente, PRONAF e PNAE. Essa variável por meio de suas correlações com as variáveis listadas acima, auxilia na entrega de outros produtos, como panificados.

Com o auxílio do software MICMAC, pode-se observar pela quantidade de ligações, que as principais variáveis de influência direta possui ligação com praticamente todas as demais variáveis do sistema, colocando em evidência a união entre elas e chamando a atenção para o que uma mudança mal planejada pode causar, como por exemplo, aumentar os casos de idosos nas unidades de saúde, caso os restaurantes populares não tenham cuidado especial em relação à quantidade de sal nos alimentos, ou seja, não trabalhem em conjunto com a secretaria de saúde.

Em relação à análise das influências médias ou moderadas (traço azul), podemos destacar algumas variáveis, como a variável 'Universidades Particulares' que possui influência moderada em relação às seguintes variáveis: 'Escolas Municipais', 'Cooperativas e Associações', 'Agricultores Familiares'. Já a variável 'Emprego' possui influência moderada em relação aos programas 'PRONAF' e 'PNAE'. A variável 'Unidades de Saúde' está relacionada moderadamente com os programas 'PRONAF', 'PAA', com as variáveis 'Usuários dos restaurantes populares' e 'Meio Ambiente', e por último, temos a análise da variável 'Agricultores Familiares' que ela está influenciando moderadamente as variáveis 'Meio Ambiente', 'Cooperativas e Associações' e 'Universidades Particulares'. Quando um sistema possui relações médias ou moderadas, significa que estas variáveis possuem moderadas influências no sistema e por esse motivo sofrem impacto considerado mediano de possíveis modificações na estrutura do sistema, por vezes, elas são

negligenciadas, mas precisam de atenção, pois em longo prazo podem causar resultados negativos.

Por fim, temos a análise das relações fracas existentes no sistema dos restaurantes populares, poucas relações se caracterizam como fracas, elas são apresentadas como um traço pontilhado, podemos destacar algumas delas. A primeira delas refere-se a variável 'Escolas Municipais' que é pouco influenciada pela variável 'Unidades de Saúde' e o contrário também é verdadeiro, essa última variável também pouco influencia as variáveis 'Cooperativas e Associações', 'PNAE' e 'Entidades Sociais'. O programa 'PNAE' é pouco influenciado pela variável 'Usuários dos Restaurantes Populares'. A relação também é fraca entre as variáveis 'Usuários dos Restaurantes Populares' e 'Emprego'. A variável 'Entidades Sociais' influencia pouco os programas 'PAA' e 'PRONAF' e a variável 'Cooperativas e Associações'. Já o programa 'PAA' possui influência fraca em relação às variáveis 'Entidades Sociais', 'Universidades Particulares' e 'Usuários dos Restaurantes Populares'. No caso das relações fracas acontece o contrário das relações fortes, estas variáveis possuem o menor número de influência significativa no sistema e também são as variáveis que sofrem o menor impacto de possíveis modificações na estrutura do sistema.

A variável 'Política de Segurança Alimentar' possui influência forte nas seguintes variáveis: agricultores familiares, Política de Combate à Fome e à Pobreza, cooperativas e associações, meio ambiente, PAA, PRONAF, usuários dos restaurantes populares, entidades sociais, unidades de saúde, planejamento e orçamento. Por ter essa influência/relação forte em relação às demais variáveis, qualquer modificação estrutural dessa variável, que tenha como foco nos restaurantes populares, poderá ter impacto direto, de maneira positiva ou negativa. Destaca-se assim, a sua importância para o sistema dos restaurantes populares e chama a atenção para o que uma mudança mal planejada pode causar, como por exemplo, aumentar os casos de idosos nas unidades de saúde, caso os restaurantes populares não tenham cuidado especial em relação à quantidade de sal nos alimentos, ou seja, não trabalhem em conjunto com a secretaria de saúde.

4. CONCLUSÃO

De um modo geral, os tomadores de decisão necessitam de dados e informações precisas para uma tomada de decisão, seja ela, de curto, médio ou longo prazo. Na análise em questão, o método Delphi conseguiu capturar a opinião de especialistas e, em conjunto com a prospectiva estratégica e o software MICMAC, permitiu a identificação e o mapeamento das variáveis mais significativas para os restaurantes populares.

Uma variável que merece destaque é a 'Política de Segurança Alimentar e Nutricional'. Na análise da relação de influência/interação e dependência direta ela foi uma das que apresentou maior quantidade de interações fortes. Uma ação nessa variável deve ser muito bem pensada, isso afetaria todo o sistema de forma positiva ou negativa. Ou seja, qualquer ação sobre ela afetará as demais variáveis do sistema e um efeito regresso para ela mesma. Os dados comprovam a má alimentação por parte da população e que um dos motivos é o custo do alimento saudável, pois uma alimentação rica em nutrientes e sem agrotóxicos é mais cara do que a alimentação do tipo *fast food*, ou seja, processada e sem nutrientes. Neste sentido, conclui-se que os restaurantes populares podem ser uma ferramenta para diminuir os índices de insegurança alimentar e nutricional, uma vez que oferecem à população uma alimentação saudável e de baixo custo.

Conclui-se também que talvez o maior desafio que se apresenta hoje para minimizar ou solucionar os problemas sociais que reside no País é pensar em políticas públicas que não ataquem apenas o efeito do problema e sim a sua causa, fazendo com que o resultado dessa ação seja multiplicador em todos os âmbitos. Os restaurantes populares de Toledo conseguiram avanços significativos em seus quase nove anos de existência, as melhorias contribuíram inclusive para que o município ganhasse em 2009 o prêmio Josué de Castro, como o melhor programa de nutrição do Brasil. Sua parceria com outras políticas públicas teve papel primordial para promover o desenvolvimento da região, transformando a realidade da população mais vulnerável, beneficiando os produtores rurais, fortalecendo a indústria, gerando emprego e dinamizando a economia local. Por fim, ressalta a importância de políticas públicas bem geridas pela gestão pública, trabalhadas de forma a mudarem o foco de políticas públicas para atender os problemas das necessidades básicas para o da cidadania.

Acredita-se que os resultados contribuirão para diminuir os índices de insegurança alimentar e nutricional, incentivar a agricultura familiar, principalmente na produção de produtos orgânicos e ainda estimular o consumo de alimentos saudáveis e seguros.

4. REFERÊNCIAS

BAZEI, L. **Entrevista concedida ao AUTOR**. Toledo, 11 nov. 2015.

CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Construção do Sistema e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: a experiência brasileira**. Brasília. 2009.

CRESPO, T. **Respuestas a 16 preguntas sobre empleo de expertos em la investigación pedagógica**. 1 ed. Lima: San Marcos, 2007.

CRUZ, K.C.M.S. et al. **O acesso da agricultura familiar brasileira às políticas públicas: a evolução do programa de aquisição de alimentos**. 2014. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/14_09_15_16_03_05_artigo_evolucao_do_paa_2.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2015.

GODET, M. et al. **A caixa de ferramentas da prospectiva estratégica**. Lisboa (Portugal): CEPES, 2000.

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. **América Latina e no caribe: Panorama da segurança alimentar e nutricional. Sistemas alimentares sustentáveis para acabar com a fome e a má nutrição**. 2017. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/a-i6977o.pdf>>. Acesso em: 18 de mar. 2018.

FAO - Organization des Nations Unies pour l'alimentation et l'agriculture. **L'état de la sécurité alimentaire et de la nutrition dans le monde**. 2017a. Disponível em: <<http://www.fao.org/state-of-food-security-nutrition/fr/>>. Acesso em: 18 de mar. 2018.

MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário. **PAA**. 2015. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-paa/sobre-o-programa>>. Acesso em: 01 fev. 2015.

MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SESAN**. 2015. Disponível em:< <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar>>. Acesso em 15 abr. 2015.

PLANSAN - **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: PLANSAN 2016 - 2019**. Brasília. 2017.

PREFEITURA DE TOLEDO. **Novos valores dos restaurantes populares entram em vigor na segunda-feira, 18**. 2017. Disponível em:< <http://www.toledo.pr.gov.br/noticia/novos-valores-dos-restaurantes-populares-entram-em-vigor-na-segunda-feira-18>>. Acesso em 24 de abril de 2018.

RUTHES, S. **A perspectiva estratégica apoiando a tomada de decisão na definição de políticas e estratégias setoriais**. Estudo de caso: setor têxtil e confecção do estado do Paraná. 2007. 264f. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2007. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – PPGTE, UTFPR.

SOUZA, R. M. de; VERGARA, F. E. **Análise de variáveis aplicada à gestão de recursos hídricos** - caso de estudo da microbacia do córrego Brejo Comprido. Palmas, TO. Engenharia Ambiental, Espírito Santo do Pinhal, v.9, n.3, p.303-319, jul./set.2012.

SANTOYO, A. H. **Bases teórico metodológicas para la valoración económica de bienes y servicios ambientales con base en técnicas de decisión multicriterio**. Estudio de caso: Parque Nacional Viñales, Pinar del Río, República de Cuba. Departamento de Análisis Económico Aplicado. Universidad de Alicante, España. 2012.

SCHIAVINATO, J.C. **Entrevista concedida ao AUTOR**. Toledo, 10 jan. 2015.